



Conjuntura recente do mercado nacional de pneus de passeio e carga

Setembro de 2024

- ▶ O mercado de pneus de passeio e carga no Brasil tem vivenciado aumento expressivo de importações, a preços muito baixos, gerando concorrência desleal com fabricantes nacionais
- ▶ A ANIP solicitou medidas de defesa comercial, para **elevação transitória da TEC de 16% para 35% para pneus de passeio e carga pelo prazo de 24 meses**

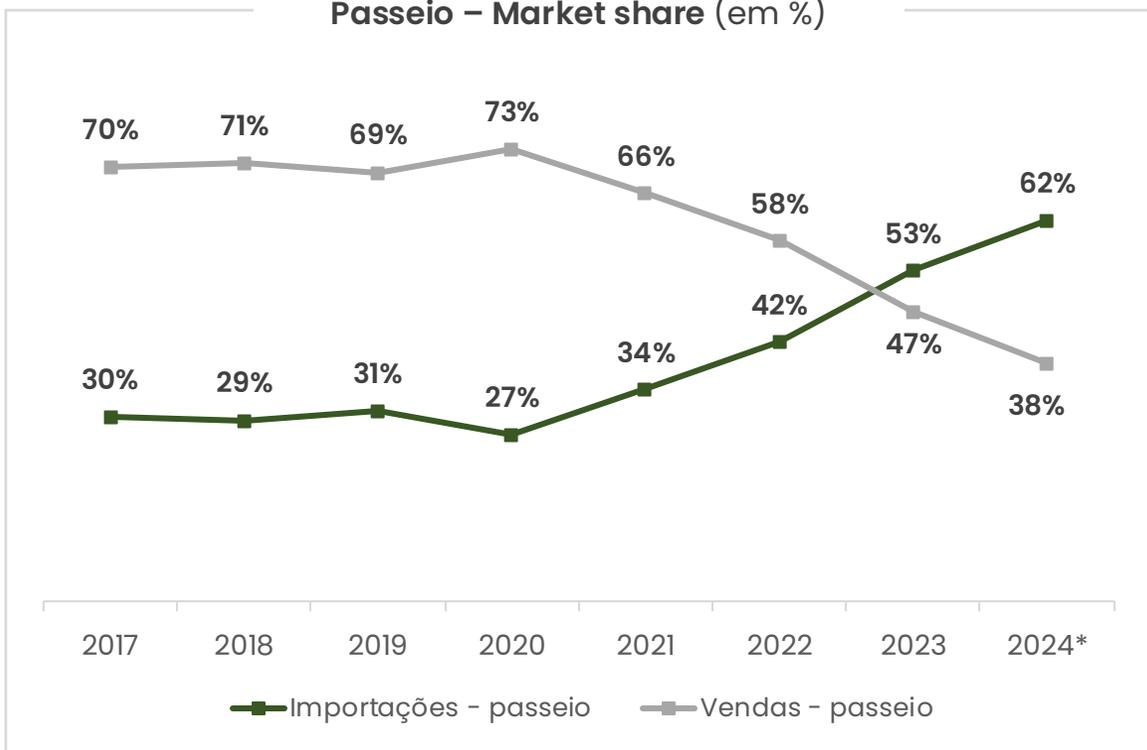


Parecer Econômico elaborado pela LCA Consultoria Econômica examinou:

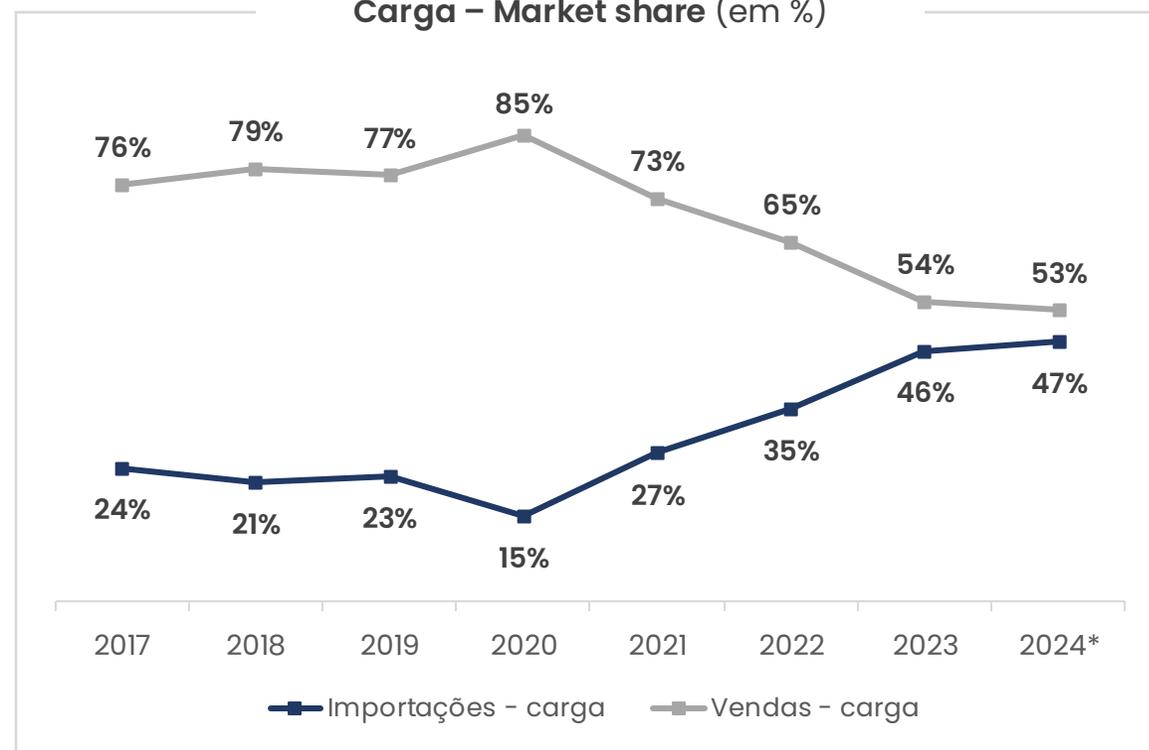
- Panorama do mercado internacional de pneus
- Conjuntura do mercado brasileiro de pneus frente à concorrência da importação
- Impactos inflacionários e socioeconômicos decorrentes da elevação das tarifas

Aumento do market share de importados para segmentos de passeio e carga

Passeio – Market share (em %)

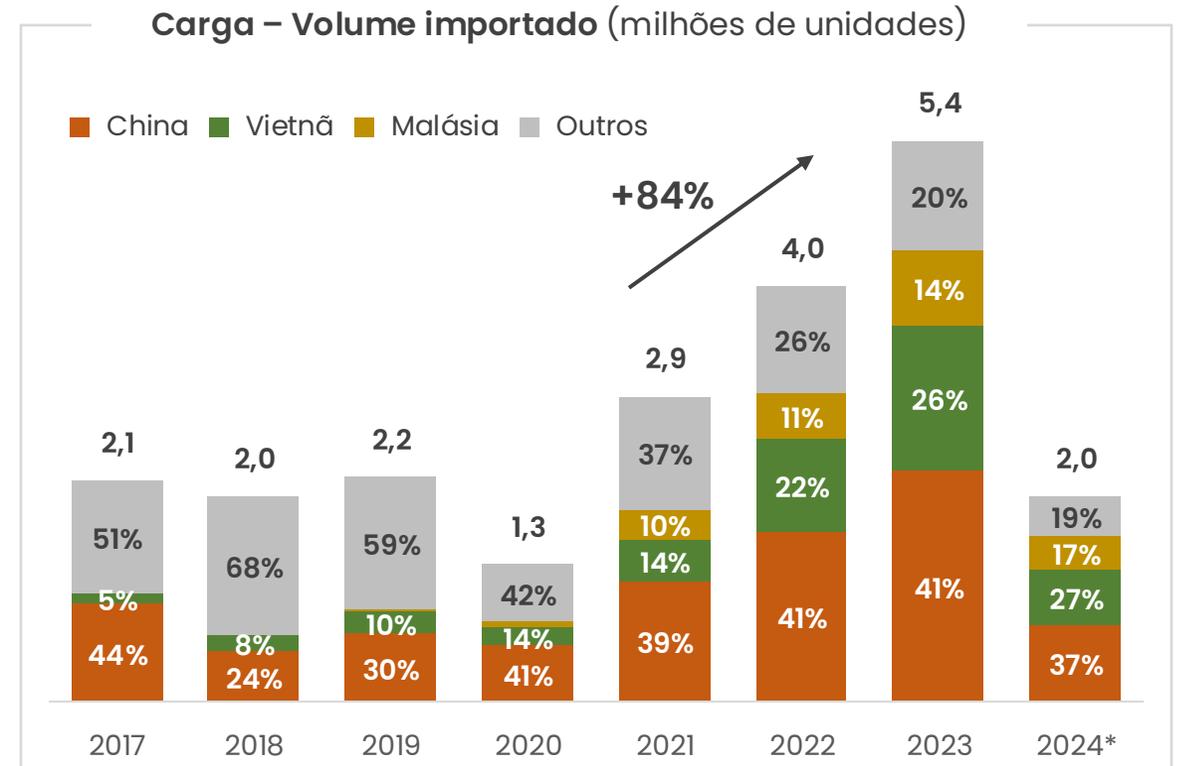
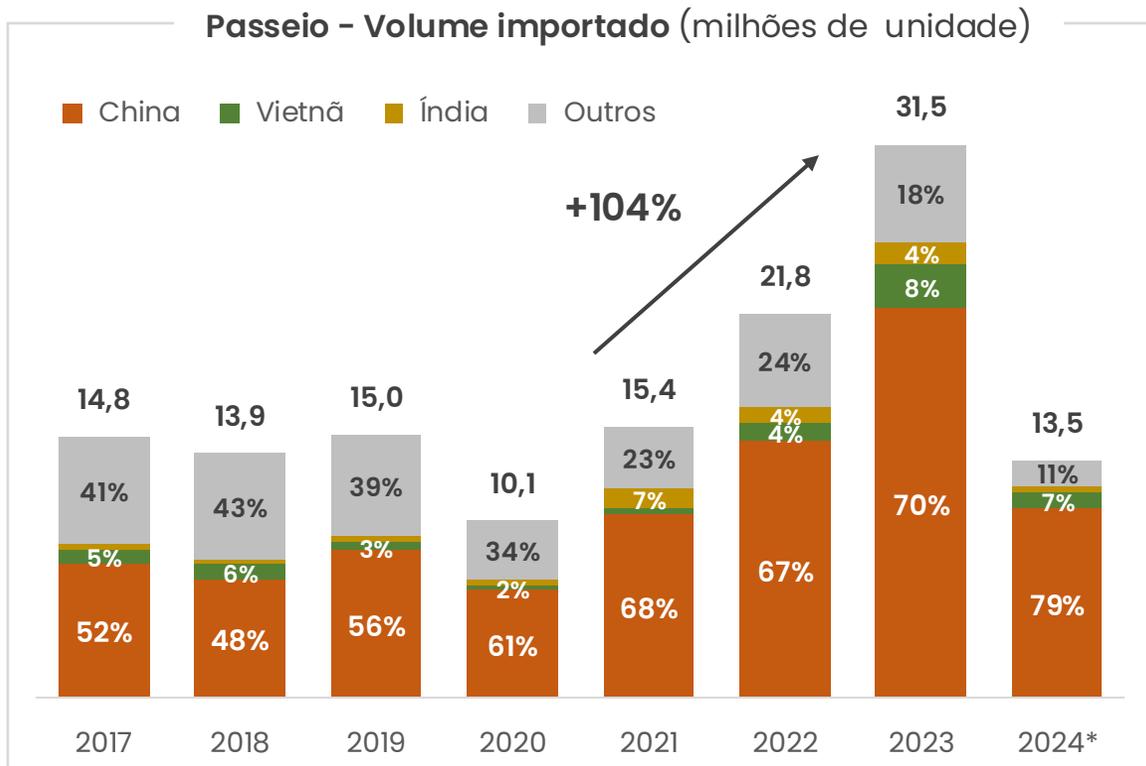


Carga – Market share (em %)



- Ampliação do consumo aparente foi acompanhada de elevação na participação dos pneus importados
 - Para passeio, aumento de 27 p.p. da participação das importações entre 2021 e 2024. Para carga, aumento foi de 20 p.p. no mesmo período

Crescimento expressivo do volume importado de pneus no Brasil no período recente

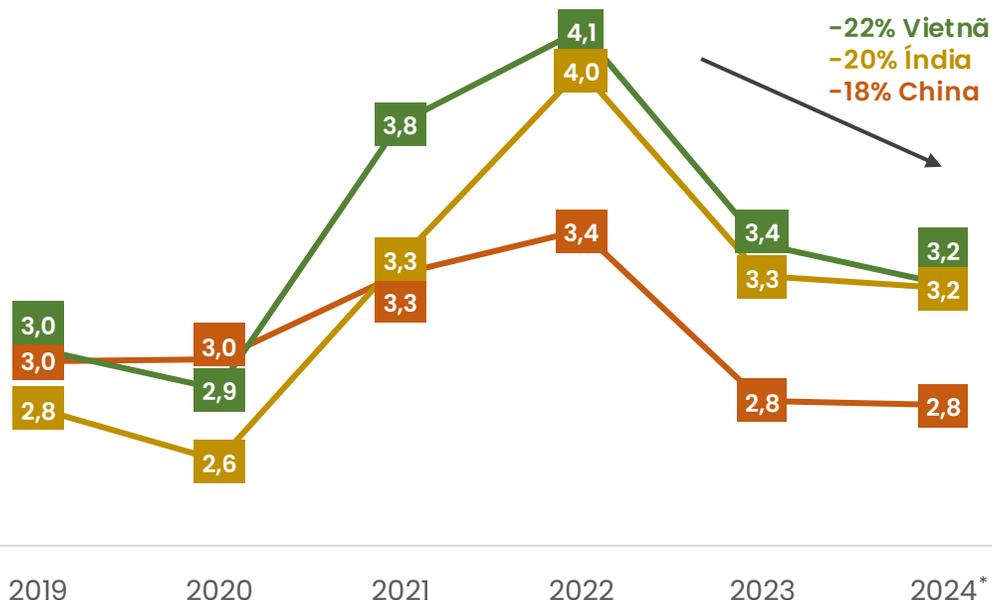


- Aumento expressivo do volume importado a partir de 2021 foi acompanhado por **ampliação da participação das principais origens para passeio e carga**

Aumento do volume foi acompanhado de queda acentuada nos preços de importação de pneus

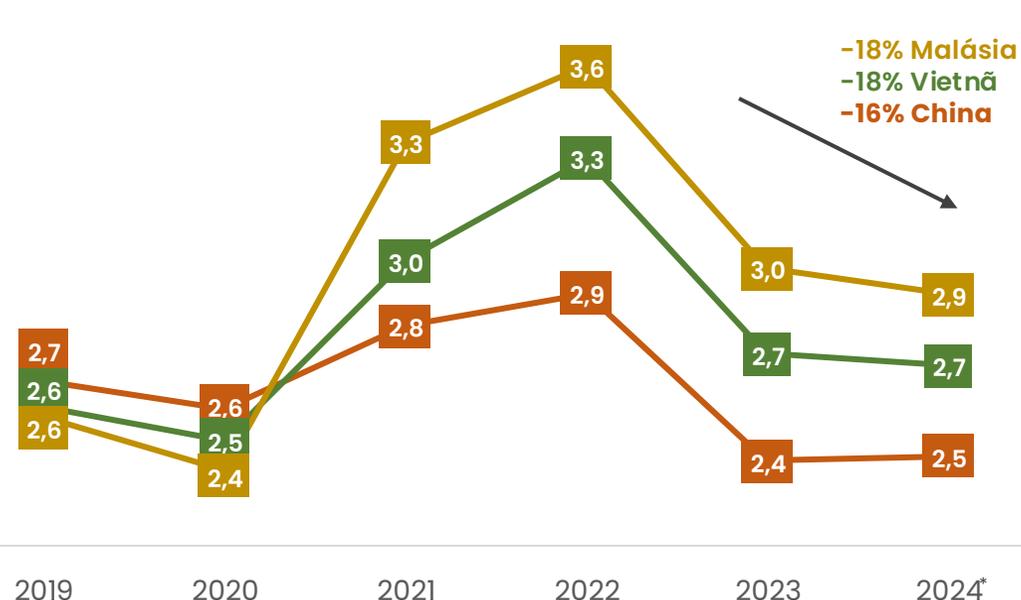
Passeio - Preço de importação US\$/kg

China Vietnã Índia



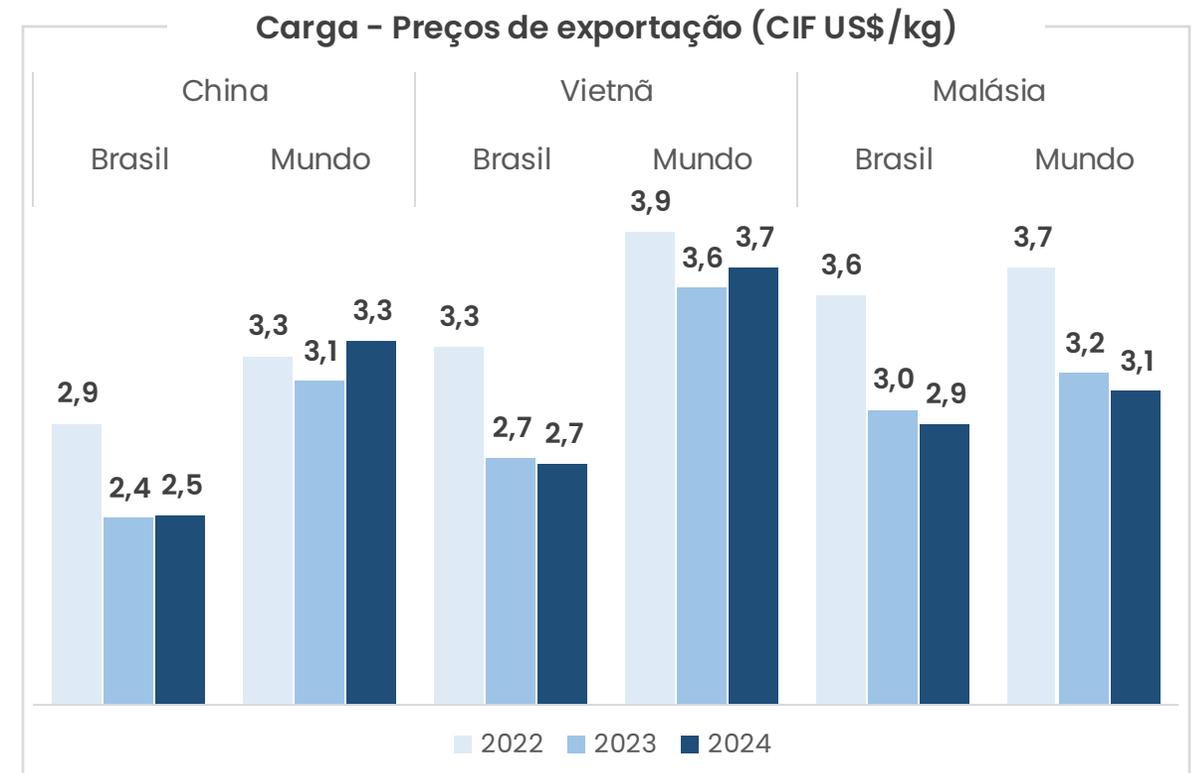
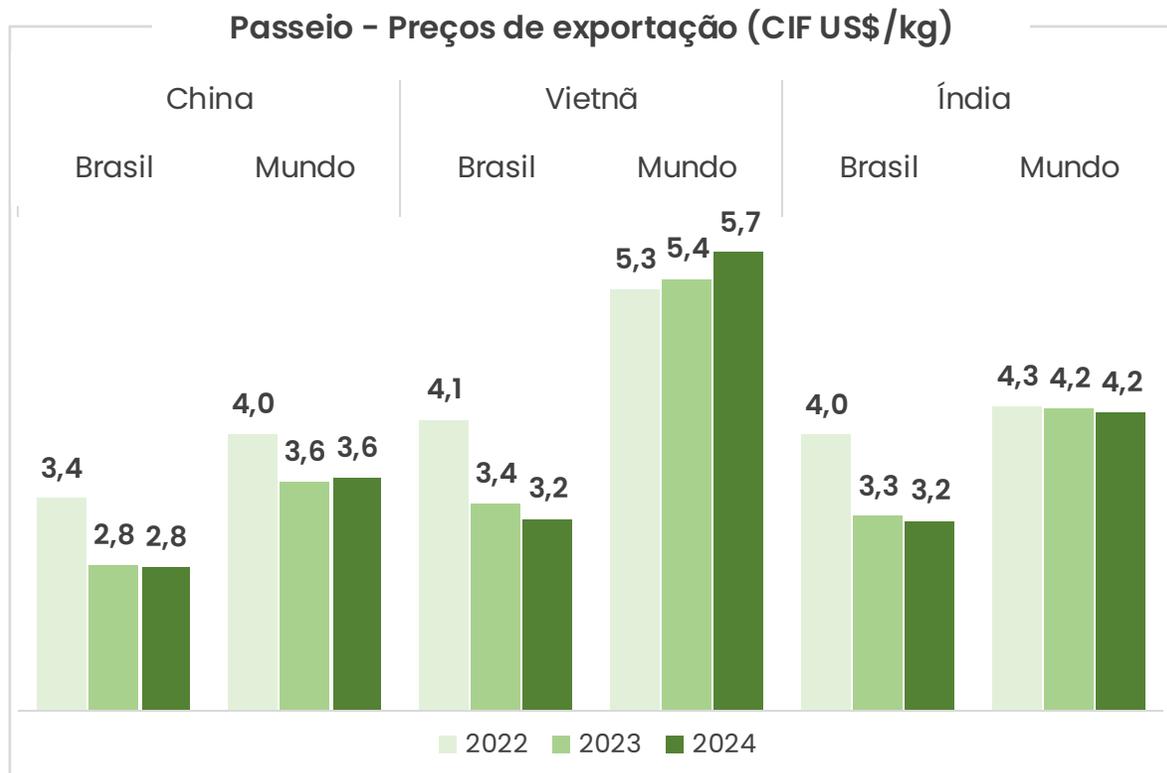
Carga - Preço de importação US\$/kg

China Vietnã Malásia



- Para passeio, preços das três principais origens registraram diminuição média de 20% entre 2022 e 2024
- Para carga, houve redução de preços em todas as origens, com diminuição média de 17% entre 2022 e 2024

Preços praticados pelas principais origens **são mais baixos para o Brasil em comparação ao resto do mundo**

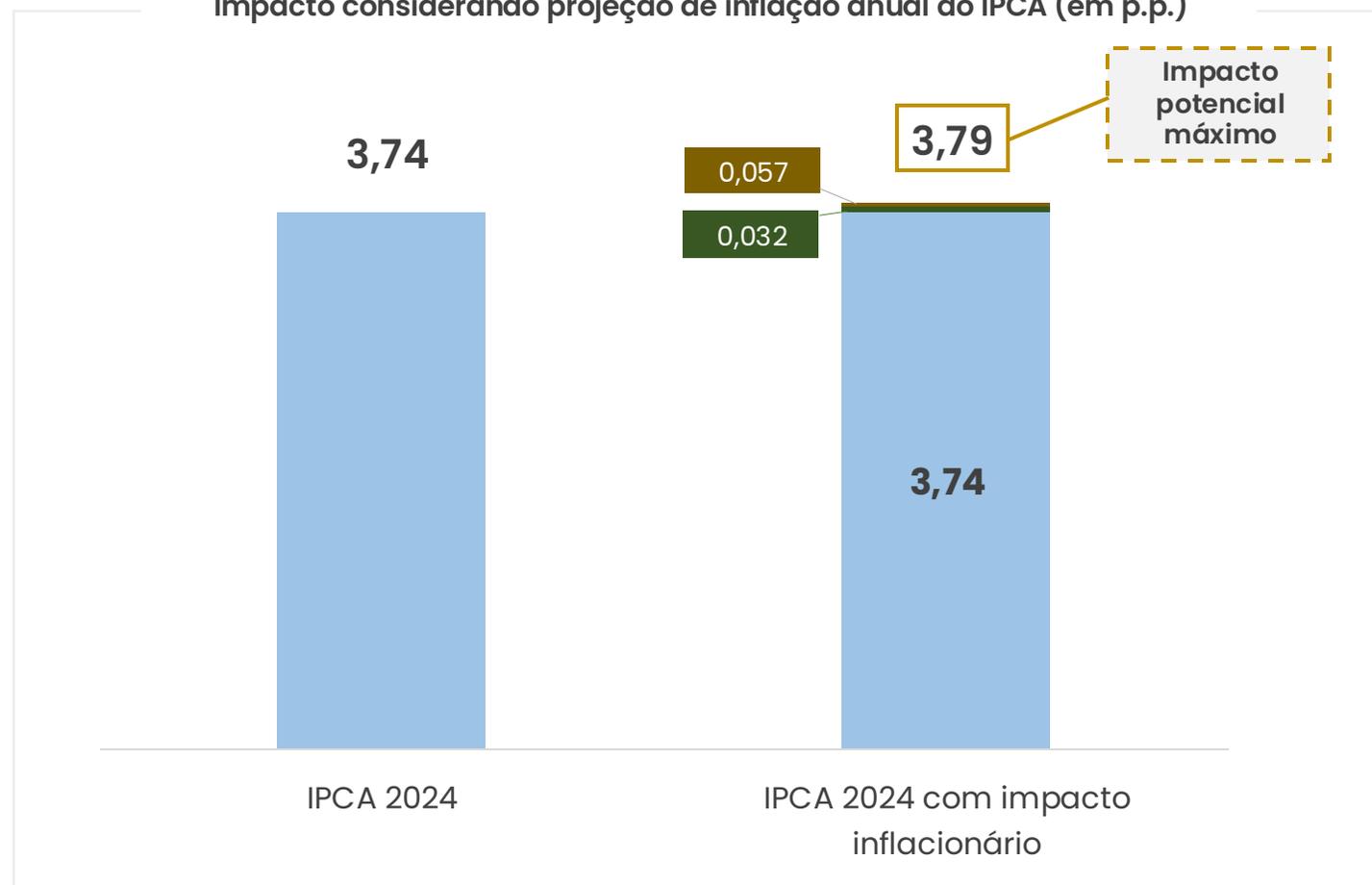


- Preços das principais origens do Brasil são **consideravelmente mais baixos** do que os praticados para demais países, tanto para passeio quanto para carga
- Para o Brasil, observa-se **queda generalizada de preços** das principais origens no período recente
 - Aproximadamente, 20% para passeio e 17% para carga, considerando média das principais origens

Impacto inflacionário pode ser considerado pouco significativo

- ▶ Entre **0,032 e 0,057 p.p. no IPCA**, a depender da hipótese de repasse da indústria doméstica
- ▶ Cálculo do impacto inflacionário (IPCA) considera **efeitos diretos** sobre consumo de pneus e **efeitos indiretos** sobre setores que utilizam pneus como consumo intermediário
- ▶ Elevação da TEC de 16% para 35% para pneus de passeio e carga resultaria em aumento máximo do preço dos importados de 16,4%

Impacto considerando projeção de inflação anual do IPCA (em p.p.)



- Dada projeção da LCA para inflação, o impacto potencial máximo elevaria o IPCA de 2024 de 3,74% para 3,79%, o que pode ser considerado pequeno

Elevação da tarifa apresenta repercussões positivas para a economia

- ▶ Efeito positivo sobre a indústria de pneus compensa os efeitos negativos sobre os setores demandantes de pneus
- ▶ Caso a tarifa não seja elevada, haverá continuidade de cenário adverso; enquanto sua elevação representaria reversão dessa perda acrescida ao ganho de se elevar a TEC
 - Resultados a seguir refletem tais efeitos agregados para produção, PIB, ocupações e salários em um ano
 - Para o PIB, efeitos para elevação e manutenção da TEC são apresentados de forma separada

Efeitos potenciais com elevação da tarifa



Produção (R\$ bi)
28,8



PIB (R\$ bi)
8,9



Ocupações
(mil un.)
105



Salários (R\$ bi)
3,7

Elevação da TEC:
aumento do PIB
(R\$ bi)

6,3

Manutenção da TEC:
redução do PIB
(R\$ bi)

-2,6

8,9

Elevação da TEC
representa um ganho de
R\$ 8,9 bilhões
ao PIB





www.lcaconsultores.com.br